



EUROVELO 1 - ROTA DA COSTA ATLÂNTICA

GUIA DE BOAS PRÁTICAS





ÍNDICE

ENQUADRAMENTO.....	3
ESTRATÉGIA DOS PARCEIROS PORTUGUESES.....	3
PILARES ESSENCIAIS PARA CONSOLIDAÇÃO DA ROTA NOS TERRITÓRIOS.....	3
1. AUDITORIA AO TRAÇADO DA ROTA.....	4
2. MONITORIZAÇÃO DA ROTA.....	4
3. SINALÉTICA.....	5
4. COMUNICAÇÃO PROMOÇÃO.....	6
MATERIAIS DISPONÍVEIS.....	7

ENQUADRAMENTO

A AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve e a RTA - Região de Turismo do Algarve integraram, de 2017 a 2020 o projeto de cooperação europeia Atlantic On Bike, com vista à promoção da rota EuroVelo 1 enquanto um produto turístico de excelência, devido ao património cultural, gastronómico e natural.

Este projeto foi financiado pelo INTERREG Espaço Atlântico e contou com a participação de 21 parceiros dos 6 países por onde passa a EuroVelo 1: Noruega, Reino Unido, Irlanda, França, Espanha e Portugal, sendo os únicos representantes portugueses.

Resultante do trabalho conjunto de todos os parceiros, foi possível a produção e criação de materiais essenciais para a promoção desta rota nos diferentes mercados turísticos e que, irá contribuir, certamente, para o desenvolvimento das economias locais.

ESTRATÉGIA DOS PARCEIROS PORTUGUESES

A AMAL e a RTA, tal como os restantes parceiros, tinham uma série de atividades que se propunham a realizar no âmbito do projeto, no entanto, foi desde o primeiro momento que os parceiros algarvios optaram por unir esforços para que, em conjunto, pudesse ser efetuada uma aplicação concertada dos seus orçamentos como um todo na região.

Os orçamentos individuais foram reprogramados para que, cada parceiro, pudesse atuar na sua área de intervenção característica, por um lado a AMAL ficou responsável pela execução das tarefas relacionadas diretamente com os Municípios, como a realização da auditoria ao traçado da EuroVelo 1 no Algarve, e as demais questões relacionadas com a sinalética, por outro, a RTA ficou responsável pelas atividades relacionadas com a estratégia de marketing e com a comunicação do produto turístico.

Este método de ação permitiu, não só reforçar os laços já existentes entre as entidades, mas também a otimização e afetação de recursos ao projeto, tanto humanos como financeiros, tendo sido um dos *outputs* mais positivos do projeto.

No espírito de cooperação existente, não só entre as entidades algarvias, mas também com as restantes entidades nacionais que agora integram o Protocolo de Colaboração da Rota da Costa Atlântica, partilhamos a experiência adquirida ao longo do projeto, na expectativa que seja um contributo para as restantes regiões portuguesas por onde passa a EuroVelo 1, no seu desenvolvimento e promoção.

PILARES ESSENCIAIS PARA CONSOLIDAÇÃO DA ROTA NOS TERRITÓRIOS

Em conjunto com o TP - Turismo de Portugal, foram definidos 4 pilares que se consideraram essenciais para a implementação da rota nos territórios.

1. AUDITORIA AO TRAÇADO DA ROTA

Tratando-se de uma rota EuroVelo, a realização da auditoria deverá obedecer a alguns pressupostos definidos pela ECF - Federação Europeia de Ciclistas, na qualidade de coordenadores de todas as rotas EuroVelo, designadamente:

- 🚲 A auditoria deverá ser efetuada por um inspetor certificado pela ECF como inspetor EuroVelo ([lista de inspetores certificados](#))¹;
- 🚲 A auditoria deverá obedecer aos critérios definidos pela ECF para as rotas EuroVelo, que se foca em 3 áreas principais²:
 - a) Infraestrutura;
 - b) Serviços;
 - c) Promoção.

Ao nível da **infraestrutura** é efetuada a avaliação de diversas componentes como a segurança rodoviária, a qualidade e tipo de superfície, continuidade, pontos de interesse, entre outros.

No que diz respeito aos **serviços**, este diagnóstico da rota irá permitir identificar a existência e diferentes tipologias de alojamento, restauração, serviços de bicicleta e pacotes turísticos dedicados.

Relativamente à **promoção**, é feita uma avaliação de todos os meios e recursos de comunicação disponíveis, incluindo a sinalética.

Concluído o [Relatório de Diagnóstico da Rota](#), o mesmo servirá de base à elaboração do [Plano de Ação](#) que elenca um conjunto de ações com vista à resolução dos principais constrangimentos identificados, definindo inclusive quais deverão ser consideradas com maior ou menor prioridade, tendo por base os critérios da ECF.

2. MONITORIZAÇÃO DA ROTA

A monitorização é essencial para assegurar a continuidade e sucesso da rota no território, e deverá ser feita de forma concertada com a [instalação de contadores de bicicletas](#) e com a [realização de inquéritos](#) nesses locais, ou em outros considerados essenciais.

No caso concreto do Algarve foram instalados 5 contadores ao longo da rota, tendo-se optado por contadores de bicicletas e peões, bidirecionais e com transmissão de dados via GSM.

Relativamente aos inquéritos, consideram-se essenciais pois permitem identificar o tipo de utilizadores da rota. Isto porque, na maior parte dos casos, a rota EuroVelo assenta sobre infraestruturas regionais (como é o caso do Algarve em que grande parte do traçado assenta sobre a Ecovia do Litoral), o que significa que um número significativo das contagens possam estar relacionadas com pessoas que utilizam a rota para as

¹ Esta é a lista disponível no website à data de produção deste documento. Em caso de dúvida deverão contactar diretamente a ECF a solicitar a lista atualizada

² Recomenda-se a consulta da página da ECF para profissionais onde, para além do Manual, é disponibilizada informação acessória relevante: [European Certification Standard - EuroVelo for Professionals](#)

suas deslocações diárias, sendo esta situação muito frequente nos troços em que a rota atravessa o meio urbano.

Para além das deslocações diárias, poderão também existir os utilizadores ocasionais por motivo de lazer e não necessariamente o turista de bicicleta.

No âmbito do projeto foi desenvolvido um modelo de inquérito que se disponibiliza em anexo que permite a recolha de informação essencial para a monitorização da rota, bem como para a definição de quais os públicos e mercados alvo no âmbito da promoção turística.

Por fim, destacamos como sendo **essencial a definição de uma entidade gestora para a rota no território**, que irá permitir uma gestão articulada e concertada entre todos os municípios, entidades, operadores, que certamente irá contribuir para a obtenção de melhores resultados do que a gestão individualizada, a par de uma melhor comunicação e imagem para o utilizador/ turista.

3. SINALÉTICA

As rotas EuroVelo têm uma sinalética específica, cujas normas estão disponíveis no site da ECF.

No âmbito do projeto Atlantic On Bike, foi desenvolvido um documento orientador e de boas práticas existentes, bem como, a acomodação da sinalética EuroVelo 1 com a de rotas regionais existentes, tendo sido esta a opção da região do Algarve.

Não tendo o Algarve uma entidade gestora da rota, significa que, relativamente à implementação da sinalética, a mesma ocorrerá mediante a disponibilidade de cada um dos Municípios, ou mediante a execução das intervenções previstas na infraestrutura.

Em termos de comunicação, promoção e em particular nos casos em que os utilizadores estejam a percorrer a rota pela primeira vez e/ou não conheçam o território, este é um constrangimento que deverá ser tido em conta.

Foi neste sentido que, previamente à definição de um normativo comum de sinalética para a região, foi efetuada uma identificação, à totalidade da rota, de todas as necessidades e respetivas tipologias de sinalética.

3.1. Levantamento das necessidades de sinalética

Este levantamento permitirá, em casos como o do Algarve onde não há uma entidade gestora, que os Municípios possam "saltar" este passo. Isto porque poderá haver em alguns casos, Municípios cujos quadros superiores possam estar menos familiarizados com os conceitos e requisitos a ter em conta na implementação da sinalética, isto porque ela deverá ser concebida tendo em conta as necessidades do utilizador.

Foi este o motivo que nos levou a adjudicar o trabalho a um operador turístico da região que conhece o traçado, os seus constrangimentos e os pontos concretos onde há maiores necessidades de sinalética.



3.2. Normalização da sinalética regional vs. internacional

Seguindo os referenciais da ECF, o documento orientador produzido no âmbito do Atlantic On Bike para sinalização da rota EuroVelo 1, o Regulamento de Sinalização e Trânsito e o Documento Orientador do TP para Sinalização das Rotas Cicláveis, a AMAL elaborou uma proposta de sinalização única para a região.

Esta proposta permite a sua utilização individual, caso o troço seja exclusivamente EuroVelo 1 ou uma utilização conjunta, isto é, com um sinal é identificada a rota regional - Ecovia do Litoral - e a EuroVelo 1.

Esta proposta foi elaborada na ótica da otimização de recursos financeiros e do espaço urbano, evitando encargos adicionais com a sinalização individual de duas rotas com tipologias de sinalética distinta (ainda que o traçado seja comum) e a ocupação do espaço público e poluição visual.

4. COMUNICAÇÃO | PROMOÇÃO

Foram produzidos diversos materiais que podem ser utilizados por qualquer parceiro, entidade, operador turístico de qualquer um dos países da rota EuroVelo.

4.1. Marca

Chama-se particular atenção à marca, sendo a designação correta **EuroVelo**. Esta marca é comum e transversal a todas as rotas EuroVelo.

4.2. Normas Gráficas

No âmbito do projeto foi desenvolvido um manual de normas gráficas para a rota EuroVelo 1.

4.3. Estudo de Marketing

Recomenda-se a consulta do Estudo de Marketing desenvolvido para a rota EuroVelo 1.

4.4. Materiais para a imprensa

Foram também criados documentos de suporte para a elaboração do *Press release* e do *Press kit*.

4.5. Diversos

Disponibilizam-se outros materiais produzidos no âmbito do projeto de suporte à área do produto turístico:

- 🚲 Guia orientador para o envolvimento da população local;
- 🚲 Guia orientador para a criação de pacotes turísticos.

MATERIAIS DISPONÍVEIS

DIAGNÓSTICO/ AUDITORIA À ROTA	
documento	link
European Certification Standard for the European cycle route network	manual auditoria
SINALÉTICA	
documento	link
Signing of EuroVelo cycle routes	euroVelo routes
Signing of EuroVelo 1 cycle route	euroVelo 1
MONITORIZAÇÃO	
documento	link
European Certification Standard for the European cycle route network	manual auditoria
COMUNICAÇÃO PROMOÇÃO	
documento	link
EuroVelo Corporate Design Manual	manual EuroVelo
Atlantic Coast Route Press Kit for Media Customers	press kit
EuroVelo 1 Map	map
EuroVelo 1 Brand Manual	EuroVelo 1 Manual
EuroVelo 1 Brand Manual - Fonts	Fonts
EuroVelo 1 Diagnosis Strategy Marketing	Marketing strategy
EuroVelo 1 - Guideline for involving inhabitants	Guideline
EuroVelo 1 - Guideline for elaboration and evaluation of new cycling tourism packages/ bookable offers	guideline
EuroVelo 1 - Guideline Press Release	press release